



31 de janeiro a
4 de fevereiro de 2016

10º Festival de Verão UFMG

TEMPO E MEMÓRIA

Festival de Verão 2016: 10 anos! Tempo e memória

“A memória é a consciência inserida no tempo”
Fernando Pessoa

Em 2016, o Festival de Verão da UFMG, promovido pela Diretoria de Ação Cultural (DAC), completa 10 anos de existência. Em ritmo de comemoração, o Festival, que irá ocorrer do dia 31 de janeiro ao dia 04 de fevereiro de 2016, período que antecede o carnaval, traz a temática *Tempo e memória*.

Com tema amplo, que abrange campos de conhecimento diversos, da neurociência à arte, a décima edição do evento proporciona diversas reflexões: Como se dá nossa percepção do tempo? Como o vivenciamos e o compreendemos? Como se constrói a memória? Que relações se estabelecem entre os modos ancestrais de saber fazer e saber viver e de que maneira eles se inscrevem na história?

Fazendo ressoar essas ideias e esses questionamentos, o Festival de Verão, através de uma programação diversificada, abre espaço para a mobilização das memórias, das vontades e dos afetos, com intenção de que o saber se produza e seja vivenciado por seus participantes. Trabalhos artísticos, oficinas e reflexões que envolvem as questões da ancestralidade, das vivências culturais, da biografia humana, da rítmica corporal, da percepção do tempo e da ressignificação das memórias estão presentes na programação do evento, que acontece no Centro Cultural, no Conservatório e no Espaço do Conhecimento.

MATRÍCULA EM OFICINAS

PÚBLICO QUE NECESSITA DE ACESSIBILIDADE

No período de **10 a 14 de janeiro**, envie um e-mail para festivalveraoufmg@gmail.com informando a atividade de interesse e o recurso de acessibilidade necessário. Aguarde a resposta sobre a possibilidade de atendimento à demanda, que será dada até 18 de janeiro. Em caso de resposta positiva, siga as orientações para matrícula do público em geral, especificadas a seguir. O pagamento da taxa deverá ser efetuado até 27 de janeiro.

PÚBLICO EM GERAL

Matrícula: de 19 de janeiro até a data de início de cada atividade

Taxa: R\$ 20,00 por oficina

Observação: A oficina *Teatro dos Planetas* é gratuita, mas requer inscrição.

Orientações: para efetivar a matrícula, [acesse o site da Fundep](#), clique na atividade desejada e siga as orientações apresentadas na tela. Ao final do processo, imprima o boleto bancário e efetue o pagamento em qualquer banco, até a data de vencimento nele impressa. Não é necessário enviar o comprovante de pagamento à Fundep. A matrícula também poderá ser feita pessoalmente, no posto de atendimento da FUNDEP, onde será impresso o boleto bancário.

COMO CONTATAR A FUNDEP

a) Internet: www.fundep.ufmg.br

b) E-mail: callcenter@fundep.ufmg.br

c) Telefone: (31) 3409.4220

d) Posto de atendimento

Praça de Serviços UFMG

Campus Pampulha - Av. Antônio Carlos, 6.627 - 31270-010 – Belo Horizonte – MG - **Horário de atendimento:** 8h às 18h (sem intervalo para almoço)

IMPORTANTE

a) Os menores de 18 anos devem apresentar, no posto de atendimento da FUNDEP, cópia de sua certidão de nascimento e autorização dos pais ou responsável, na qual conste o número da carteira de identidade dos autorizadores.

b) após início do Festival, não será permitida a troca de atividade.

c) em caso de desistência por parte do aluno, a taxa de matrícula não será devolvida.

CERTIFICADOS

Serão emitidos certificados de participação para os alunos devidamente matriculados.

OFICINAS DE INICIAÇÃO

CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE

BALAIO DE SINHÁ

A proposta da oficina é explorar elementos populares para promover atividades culturais com os participantes, por meio de conversas, de brincadeiras, de cantigas e de jogos lúdicos.

Professoras

Meninas de Sinhá (BH) – Formado por 24 mulheres do bairro Alto Vera Cruz, com idade entre 53 e 94 anos, o grupo foi idealizado por Dona Valdete da Silva Cordeiro, que se preocupava com a autoestima de suas vizinhas, usuárias de fortes medicamentos para depressão. Meninas de Sinhá promove atividades que integram e transformam a vida dessas mulheres, estimulando vivências culturais em sua comunidade.

Público-alvo: público em geral

Vagas: 40

Carga horária: 2 horas

Data: 3 de fevereiro

Horário: 15h às 17h

Classificação etária: a partir de 12 anos

Local: Centro Cultural UFMG – sala Ana Horta

FITOTERAPIA E PATRIMÔNIO IMATERIAL – REGISTROS DA ETNO BOTÂNICA TERAPÊUTICA BRASILEIRA

A atividade pretende promover uma vivência que envolva troca de experiências com fitoterápicos e roda de conversa com mestres e mestras (benzedoras, raizeiras), subsidiada por discussão teórica sobre patrimônio imaterial e sobre desafios do registro e da proteção dos modos de saber fazer e de saber viver. A ideia é que em cada dia de oficina um mestre apresente a dimensão prática sensível e ofereça alguma dinâmica, seguida de debate baseado em determinado fundamento teórico, que caracterize a área científica do patrimônio imaterial, e em sua interface com a área de saúde, especialmente qualidade de vida e medicina preventiva.

Professor

Thiago Araujo (BH) – Antropólogo com experiência de pesquisa em comunidades tradicionais e em gestão pública da área de cultura.

Público-alvo: interessados em sabedoria popular, que queiram compreender como os sujeitos articulam seus conhecimentos orais às estruturas oficiais e institucionais

Vagas: 30

Carga horária: 16 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 14h às 18h

Classificação etária: livre

Local: Centro Cultural UFMG – sala 5

RITMO, TEMPO E ARTE COMO ALIADOS - A PEDAGOGIA WALDORF COMO FERRAMENTA PARA ENSINAR

À luz da Pedagogia Waldorf, a atividade pretende levar aos participantes diferentes formas de ensinar conteúdos como matemática, ciências, geografia e história e de promover a alfabetização. Serão discutidos a biografia humana, segundo a Antroposofia, os diferentes conteúdos vivenciados no ensino fundamental e as suas relações com o amadurecimento saudável das crianças. O objetivo da oficina é compreender o trabalho interno do professor como caminho de preparo para trabalhar com as crianças.

Professora

Patrícia Oliveira Morais (BH) – Bióloga, Mestre em Biologia Vegetal, fundadora e professora do 5º ano da Escola Miguel Arcanjo – escola de Ensino fundamental baseada na Pedagogia Waldorf.

Público-alvo: estudantes universitários, educadores, pessoas interessadas na educação e em um caminho de autodesenvolvimento

Vagas: 20

Carga horária: 16 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 14h às 18h

Material do aluno: roupa confortável

Classificação etária: a partir de 18 anos

Local: Centro Cultural – sala 3

CIÊNCIAS EXATAS, CIÊNCIAS DA TERRA E TECNOLOGIAS

O BALANÇO NO TEMPO

Ver o passado; correr ou esperar para ver esse ou aquele passado; aproveitar o momento; sentir como o astrônomo se "balança" no tempo. O grupo participante dessa oficina passará uma noite observando objetos a distâncias diferentes (consequentemente os verá em épocas distintas da história do Universo). Em alguns momentos haverá necessidade de se apressar para a observação daqueles elementos que irão se por; em outros, de esperar por aqueles objetos que ainda não nasceram (ou se apressar/esperar por condições meteorológicas adequadas).

Professor

Renato Las Casas (UFMG) – Professor assistente da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Astronomia, com ênfase em Astrofísica do Meio Interestelar. Nos últimos 30 anos, atuou como coordenador do Grupo de Astronomia da UFMG (Observatório Astronômico Frei Rosário) e tem

se dedicado ao ensino e à divulgação da astronomia e de ciências em geral. Em outubro de 2008 recebeu do Governo do Estado de Minas Gerais o prêmio *Prof. Francisco de Assis Magalhães Gomes* por seu trabalho em prol da popularização da Ciência. Desde março de 2010 produz e apresenta o programa de divulgação científica *Universo Fantástico* na Rádio Inconfidência AM.

Público-alvo: interessados no tema

Vagas: 16

Carga horária: 13 horas

Data: 2 de fevereiro

Horário: 17h30 do dia 2/2 às 6h30 do dia 3/2

Material do aluno: carta celeste eletrônica (qualquer aplicativo “mapa do céu” para celular serve). É necessário levar alimentação (não há lanchonete funcionando no local), agasalho grosso, saco de dormir e/ou colchonete (haverá intervalos para descanso).

Classificação etária: a partir de 10 anos

Local: Observatório Astronômico Frei Rosário (Serra da Piedade). A UFMG disponibilizará uma van que sairá às 16h30 da Av. Afonso Pena, em frente ao Conservatório UFMG. O retorno será no dia 3/2, às 6h30, com chegada prevista a Belo Horizonte às 7h30, no mesmo local da partida.

MEMÓRIA: COGNIÇÃO SITUADA E COGNIÇÃO DISTRIBUÍDA

O curso será iniciado com a noção de Bartlett, de que a memória é um processo construtivo. De acordo com o psicólogo, recordar não é relembrar, e sim um processo de reconstrução, no qual aspectos do episódio previamente apresentado são tecidos num todo coerente com a ajuda do conhecimento preexistente. Após essa introdução será apresentada aos participantes a consideração de que a memória, como toda a cognição, depende não somente do cérebro, mas também do corpo. Normalmente o processo explora a estrutura social e ambiental do meio, se distribuindo entre o cérebro e o ambiente e, finalmente, se estende além das fronteiras de um organismo individual. Durante a oficina, será possível e necessário fazer uso de artefatos na solução de problemas que exijam memória. Aplicações ao ensino também serão consideradas.

Professor

Eduardo Fleury Mortimer (UFMG) – Graduado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980), com Mestrado em Educação pela UFMG (1988) e Doutorado pela Universidade de São Paulo (1994). Em 1992/93 realizou um 'sanduíche' na Universidade de Leeds, Inglaterra, onde trabalhou com Rosalind Driver. Junto com o grupo de Leeds publicou *Constructing Scientific Knowledge in the Classroom*, na *Educational Researcher*, que foi mais

tarde traduzido e publicado em *Química Nova na Escola*. Coordena FoCo, grupo de formação continuada na UFMG, que tem ampla tradição de pesquisa, de desenvolvimento profissional de professores e de produção de materiais, dentre os quais destacam-se os 3 volumes do livro *Química*, para o ensino médio, da Editora Scipione, escrito em parceria com Andréa Horta Machado. Atualmente é membro de Comitê Editorial e árbitro em várias revistas nacionais e internacionais de educação e de educação em ciências. É também pesquisador I-A do CNPq, assessor da Capes e da Fapesp e membro do Conselho Técnico Científico - Educação Básica, da CAPES.

Público-alvo: professores de escolas de ensino fundamental e médio, estudantes universitários e público em geral

Vagas: 30

Carga horária: 4 horas

Período: 2 de fevereiro

Horário: 8h30 às 12h30

Classificação etária: a partir de 15 anos

Local: Conservatório UFMG – sala 2

CRIPTOGRAFIA PARA CRIANÇAS

A oficina abordará os sistemas criptográficos através da história, incluindo a importância da criptografia nos tempos modernos e o modo como ela afeta a vida atual. Finalmente, será mostrado como a matemática, relativamente simples, pode gerar sistemas criptográficos seguros.

Professor

Fabio Brochero (UFMG) – Graduado em Matemática pela Universidad Nacional de Colombia (1994), é Mestre em Matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (1997) e Doutor em Matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (2001), com pós-doutorado na Universidade de Valadoli, na Espanha (2006). É professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais, organizador da Olimpíada Mineira de Matemática e coordenador regional da Olimpíada Brasileira de Matemática.

Público-alvo: alunos de ensino médio ou superior

Vagas: 25

Carga horária: 16 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 8h30 às 12h30

Material do aluno: caderno ou bloco de notas, caneta/lápis

Classificação etária: a partir de 14 anos

Local: Conservatório UFMG – sala 5

HUMANIDADES, LETRAS E ARTES

CORDEL – UMA PALAVRA ENCANTADA

O objetivo da atividade é instrumentalizar o aluno para criar e montar um cordel, em forma de leitura dramática em espaços públicos.

Professor

Fernando Limoeiro (UFMG) – É professor do Teatro Universitário desde 1988, curso em que leciona a disciplina de Interpretação e do qual foi diretor (Gestão 2008-2010 e 2010-2012). Formado em Interpretação Teatral pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul (FASC), é também diretor, ator, mamulengueiro e cordelista, um operário do teatro. Recebeu diversos prêmios como ator e como diretor, inclusive o *Myriam Muniz*, da Funarte. Além de ser professor do Teatro Universitário, também ministra cursos de formação teatral em festivais e em outros eventos. Defensor intransigente da boa formação técnica, profissional e humana dos atores, coleciona amigos e admiradores entre seus ex-alunos. Participa do Projeto Polos de Cidadania há 16 anos, no qual dirige a Trupe a Torto e a Direito.

Público-alvo: atores, estudantes de teatro, educadores e dramaturgos

Vagas: 20

Carga horária: 16 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 9h às 13h

Material do aluno: papel, lápis e caneta para anotações. Roupas confortáveis e figurinos.

Classificação etária: a partir de 16 anos

Local: Centro Cultural UFMG – sala 2

INICIAÇÃO À MÁSCARA TEATRAL

Para que o estudante utilize uma máscara se faz necessário o conhecimento e o domínio de uma técnica de base que o preparam para a expressividade. Partindo desse princípio, a oficina pretende levar o participante a desenvolver um estado de prontidão especial e a conquistar uma intensa capacidade de escuta em cena. Considerando que a máscara impõe exigências que vão além desses códigos específicos, deve-se atender às suas características particulares. O ator deve colocar-se a serviço da máscara, para torná-la orgânica e, portanto, crível e autônoma para agir dentro de uma determinada dramaticidade que se encontra condensada nas feições de cada máscara. Assim, a atividade orientará o aluno a conduzir a máscara, do seu estado de objeto expressivo, aparentemente fixo, a sujeito das ações físicas de quem a manipula, fazendo-a respirar a ponto de o espectador ter a impressão de que esse objeto adquire mobilidade própria.

Professor

Fernando Linares (UFMG) – Mestre em Artes Cênicas e Licenciado em Desenho e Plástica pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Leciona a disciplina de Interpretação no Teatro Universitário da UFMG desde 1987, como docente da carreira de Magistério EBTT. Foi Vice-Diretor da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG (2010/2014) e Diretor do Teatro Universitário da mesma Universidade (1993-1995 e 1999-2008). Em 2012 participou, por cinco meses, do Programa Artista Residente da Universidade Estadual de Campinas, no departamento de Artes Cênicas. Coordenou por seis anos as áreas de Teatro e de Artes Cênicas do Festival de Inverno da UFMG. Ator e diretor teatral, já dirigiu grupos de teatro como Grupo Galpão, Real Fantasia, Cia Candongas & Outras Firulas, entre outros.

Público-alvo: pessoas interessadas em iniciação teatral e estudantes de teatro

Vagas: 16

Carga horária: 16 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 14h às 18h

Material do aluno: roupa confortável para trabalho corporal, calça comprida folgada, camisa de manga curta e de manga comprida (ambas lisas - sem estampas).

Classificação etária: a partir de 16 anos

Local: Centro Cultural UFMG – sala 1

RÍTMICA CORPORAL NA ENCENAÇÃO TEATRAL

A oficina visa a uma vivência corporal, pautada em atividades físicas e em estímulos rítmicos, relacionados ao som, à imagem e ao movimento. Com essa proposta, os alunos farão exercícios práticos, individualmente e em grupo, a partir de estímulos diversos, compreendendo o pulso no espaço livre e no espaço organizado, as células rítmicas e suas variações, além da improvisação. O trabalho envolve o uso de material específico com o objetivo de focalizar a atenção, o reflexo rápido e a coordenação motora. A ideia é descobrir, ampliar e aprimorar as possibilidades de utilização do corpo expressivo no tempo e no espaço.

Professores

Ione de Medeiros (BH) – É diretora, cenógrafa e figurinista. Coordena o Grupo Oficina Multimídia desde 1983, do qual faz parte desde 1977. Dirigiu 22 espetáculos do GOM. Recebeu diversos prêmios ao longo de sua carreira, pelo constante trabalho à frente do Grupo Oficina Multimídia e pela realização de importantes eventos na cidade. Coordena e realiza anualmente diversos eventos em Belo Horizonte, como o Verão Arte Contemporânea, o Bloomsday e a Bienal dos Piores Poemas.

Jonnatha Horta Fortes (BH) – É ator, preparador corporal, assistente de direção e de figurino do Grupo

Oficina Multimídia, do qual faz parte desde 2001. Participa da equipe de realização e de produção do VAC, Bloomsday e Bial dos Piores Poemas. Jonnatha é também professor de teatro e de figurino do Programa Valores de Minas, desde 2008.

Em 2015, Ione e Jonnatha ministraram uma Oficina de 40h/aula de Rítmica Corporal no Festival Le Manifeste, na França, para pessoas entre 13 e 65 anos.

Público-alvo: interessados no tema, com disponibilidade para trabalho corporal.

Vagas: 20

Carga horária: 16 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 14h às 18h

Material do aluno: roupas confortáveis

Classificação etária: a partir de 14 anos

Local: Centro Cultural UFMG – sala Celso Renato

NARRATIVAS VISUAIS DOS DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA

A proposta da oficina é realizar uma aproximação das concepções de cenografia e de figurino utilizadas nas artes cênicas com aquelas utilizadas nos desfiles de escola de samba do Rio de Janeiro. Para isso, será importante compreender tanto o contexto histórico-cultural dessa manifestação popular tão importante no Brasil quanto sua evolução visual nos últimos 50 anos. Mais que isso, essa atividade tentará desenvolver um material experimental aplicado que procure concretizar a investigação proposta.

Professores

Cristiano Cezarino Rodrigues (UFMG) – Doutor em Arquitetura e Urbanismo (2013) e Mestre em Arquitetura e Urbanismo (2008) pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela mesma Universidade (2001). É professor do departamento de Projetos da EAUFMG, coordenador do Núcleo de Pesquisa Cenografia e outras práticas espaciais cênico-performáticas da UFMG, arquiteto, cenógrafo e designer. Seu trabalho tem ênfase na pesquisa e no desenvolvimento de projetos de arquiteturas efêmeras, de cenografia e de design de eventos, com ênfase na investigação das interfaces transdisciplinares entre a arquitetura e o teatro.

Rodrigo Ferreira Simões (UFMG) – Professor do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG e do Cedeplar. É Doutor em Economia pela Unicamp e Pós-doutor pela Universidade de Cambridge e pela London School of Economics, no Reino Unido.

Tereza Bruzzi (UFMG) – Arquiteta, urbanista e Master of Research in Humanities and Cultural Studies pelo Birkbeck College, Universidade de Londres. Atua como museógrafa, cenógrafa e figurinista desde 1998, tendo trabalhado para diversos grupos teatrais e

espaços culturais em Minas Gerais e em Londres. Atualmente é professora do curso de design de moda da Universidade FUMEC e Assessora da Fundação Municipal de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.

Público-alvo: estudantes em geral, principalmente os que atuam nas áreas de teatro, de moda, de arte, de comunicação, de design e de arquitetura

Vagas: 20

Carga horária: 12 horas

Período: 2 a 4 de fevereiro

Horário: 14h às 18h

Material do aluno: lápis de cor, estilete, tesoura, canetinhas e material de desenho em geral

Classificação etária: a partir de 18 anos

Local: Conservatório UFMG – sala 1

PROJETOS ESPECIAIS

MÁQUINAS DE TEMPO

Como expandir nossa percepção de tempo e sua conexão entre o corpo, a mente e o meio que nos cerca? Partindo desse questionamento a oficina busca explorar, através da construção de aparatos e de máquinas, instrumentos poéticos que ampliem o modo de sentir e de entender o tempo, tanto o tempo interno, que existe de nossa pele para dentro, quanto o tempo externo, de nossa pele para fora, potencializando nossa conectividade com o tempo natural da vida.

Professor

Pierre Souza Fonseca (BH) – Graduando da Escola de Belas-Artes, proponente e gerenciador do projeto de residência artística *EMCOMODO*, que auxilia a formação do aluno no campo das artes por meio de experiências transdisciplinares entre artes plásticas, música, teatro e dança desde 2009. Colaborador da UFMG desde 2010 com a disciplina *Processo Criativo e Empreendedorismo*, em que desenvolve experiências transdisciplinares entre alunos das Artes Plásticas e das Engenharias, no campo de esculturas cinéticas, tendo como fio condutor a exploração da sustentabilidade, o uso de materiais recicláveis e de energias limpas.

Público-alvo: interessados no tema

Vagas: 15

Carga horária: 24 horas

Período: 1 a 4 de fevereiro

Horário: 8h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30

Material do aluno: Tudo aquilo que tem em casa que nunca teve coragem de jogar fora. Ex.: sucatas, objetos sem uso, dos quais já não precisa ou os quais queira descartar.

Classificação etária: a partir de 16 anos

Local: Centro Cultural UFMG – atelier

ENCONTRO NO MUSEU

A oficina convida os participantes para a montagem de uma exposição. Tempo, corpo, memória, criatividade e mudança social serão alguns dos assuntos investigados. A intenção é buscar, na exploração de elementos de identificação e de referência da vida presente, inspirações para a concepção do tema, para a criação das obras e para a montagem da exposição.

Professor

Gabriel Cândido Carneiro (BH) – Graduando em Museologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, atua em projetos de curadoria, expografia e acessibilidade para exposições e para museus. Tem experiência na realização de exposições de arte contemporânea e em proposições em Museologia.

Público-alvo: interessados no tema

Vagas: 20

Carga horária: 18 horas

Período: 2 a 4 de fevereiro

Horário: 10h às 12h e 14h às 17h (terça e quarta-feira) e 10h às 12h e 14h às 20h (quinta-feira)

Material do aluno: roupa confortável

Classificação etária: a partir de 16 anos

Local: Espaço do Conhecimento UFMG – 2º andar – sala de oficinas

CALENDÁRIO SOCIOECOLÓGICO

Orientada pelo Método Indutivo Intercultural proposto pelo antropólogo Jorge Gasché, a oficina oferece uma iniciação na proposta pedagógica baseada no calendário de atividades tradicionais.

Professores

Márcia Spyer (BH) – Doutora em Geografia Humana pela Universidad de Barcelona, é Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e graduada em Geografia pelo Instituto de Geociências da UFMG.

Kanaty Pataxó (Itapecirica/MG) – Professor indígena Pataxó, da Aldeia MuaMimatxi/ Itapecirica – MG, é autor de quatro livros de literatura e de conhecimento tradicional Pataxó.

Público-alvo: alunos e professores interessados em educação ambiental

Vagas: 21

Carga horária: 16 horas

Período: 1 e 2 de fevereiro

Horário: 8h30 às 12h30 e 14h às 18h

Classificação etária: a partir de 12 anos

Local: Conservatório UFMG – sala 3

TEATRO DOS PLANETAS

Os planetas possuem diferentes velocidades de translação. Quanto maior a órbita, mais tempo eles demoram a completar uma volta ao redor do Sol. É possível observar cinco planetas a olho nu: Mercúrio,

Vênus, Marte, Júpiter e Saturno. Devido a seus respectivos movimentos de translação, pode-se avistá-los em diferentes direções nas constelações do zodíaco e em diferentes horários da noite. O objetivo dessa oficina é simular os movimentos, as posições e os horários de visibilidade dos planetas com uso do próprio corpo.

Ministrante(s): Equipe do Núcleo de Astronomia do Espaço do Conhecimento

Público-alvo: interessados no tema com idade a partir de 10 anos

Vagas: 20

Data: 4 de fevereiro - essa oficina inclui uma sessão de planetário sobre as posições dos planetas no céu do dia 4 e 5 de fevereiro.

Horário: 20h

Local: Espaço do Conhecimento - hall do 5º andar e planetário.

DÍA DE MUERTOS - Cultura viva do México

A atividade proposta consiste em dar conhecimento sobre a celebração do “Día de Muertos” do México, por meio da participação dos alunos da oficina na construção de um altar do “Día de Muertos”, além de outras atividades relacionadas à mesma celebração, que é considerada obra mestre do patrimônio cultural imaterial da humanidade pela UNESCO, desde 2003.

Professora

Priscilla Maxlinder Ramirez Alonso (México) - Graduada em desenho gráfico pela Universidad del Valle de México. Especializada em Museografia pela Escuela Nacional de Conservación, Restauración y Museografía “Manuel Castillo Negrete”, (ENCRYM-INAH). Trabalha há nove anos com projetos museográficos, curatoriais e de investigação, como na Exposição “México 200 años: La patria en construcción” en Palacio Nacional, el museo Torres Bicentenario 2010; Museo del Centro Cultural Mexiquense Bicentenario, e propostas museográficas para diversos recintos do país. Foi chefe do departamento de Museografia da Oficina de Arquitetura e Restauração (TARES). Ao final de 2014 realizou o Máster de Gestión de Patrimonio Histórico e Cultural na Universidad Complutense de Madrid, onde em suas práticas, realizou a oficina de “Día de Muertos: Cultura Viva de México”, no Museo Nacional de Antropología de Madrid.

Público-alvo: interessados no tema

Vagas: 20

Data: 4 de fevereiro

Horário: 9h às 12h

Local: Centro Cultural UFMG – sala Ana Horta

Classificação etária: 9 anos

CICLO DE PALESTRAS

Todas as palestras têm entrada franca, limitada à capacidade dos espaços.

Local: Conservatório UFMG - mini auditório

Público-alvo: interessados no tema

Horário: 10h às 12h

Dia 1/2 – segunda-feira

O tempo na visão da física

Discutir a noção do tempo na visão dos físicos. As primeiras ideias na física clássica: o tempo absoluto, como medir o tempo, tempo e espaço. O tempo na relatividade: o que é simultâneo, o tempo relativo. A ideia do tempo na física quântica. O nascimento do tempo.

Palestrante

Sebastião de Pádua (UFMG) – graduação e mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (1985 e 1988), mestrado e doutorado em Física pela *State University of New York at Stony Brook* (1990 e 1993); pós-doutorado pela *Università di Roma "La Sapienza"* (2001). Em agosto de 2007, esteve por seis meses como Professor visitante na Universidad de Concepción (Chile), no Grupo de Información quântica (CEFOP) da *Facultad de Física y Matemática*. Tem experiência na área de física experimental, com ênfase em Óptica Quântica, atuando principalmente nos seguintes temas: luminescência paramétrica (fótons gêmeos), interferência quântica, óptica e informação quântica. Atualmente é Professor Titular da UFMG, onde foi coordenador da pós-graduação do Departamento de Física (2008-2011).

O envelhecimento e o tempo

Nesse encontro, o objetivo será apresentar e discutir a relação da pessoa idosa com o tempo.

Palestrante

Marcella Guimarães Assis (UFMG) – Graduada em Terapia Ocupacional, é especialista em Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e Doutora em Demografia. É também Professora Titular do Departamento de Terapia Ocupacional da UFMG e Diretora de Políticas de Extensão da PROEX/UFMG.

Dia 2/2 – terça-feira

O que é o tempo e algumas incursões na memória

“Que é, pois, o tempo? ... Se ninguém me perguntar eu sei; se quiser explicar a quem me perguntar, já não sei” (Santo Agostinho).

Têm-se várias noções de tempo, como o biológico, correlacionado à memória, o das ciências sociais, o psicológico, o cosmológico e o físico. O tempo físico, por sua vez, desdobra-se em três aspectos: sua medida, sua conceituação e sua matematização, sendo que há uma ligação intrínseca entre a conceituação e a noção de continuidade do tempo. Nesses valores conceituais evoluiu-se muito a partir de reflexões emanadas da mecânica quântica, o que modificou o modo de pensar a física. Além dessa influência, o tempo é fator decisivo na formação de padrões auto organizados que ocorrem fora do equilíbrio, o que nos permite entender melhor o conceito de entropia, uma das assinaturas de que o tempo flui somente num sentido. Justamente esse tipo de conceito e de reflexão serão abordados e esclarecidos na apresentação.

Palestrante

Alfredo Gontijo de Oliveira (UFMG) – Professor Titular do Departamento de Física da UFMG e Pesquisador do CNPq. Publicou mais de 100 artigos em revistas internacionais com *referee*. Orientou 8 doutores e 17 mestres. Foi também Diretor do ICEX, Coordenador da CTIT, Presidente do IEAT e Presidente do CETEC-MG. Atualmente é Presidente da Fundep.

Tempo e memória

A palestra visa a discutir as relações entre a percepção do tempo e o funcionamento da memória, a partir de uma perspectiva neurocientífica e da análise de enfermidades neurológicas que afetam a memória, como a doença de Alzheimer.

Palestrante

Leonardo Cruz de Souza (UFMG) – Médico neurologista. Possui Master e Doutorado em Neurociências pela Université Pierre et Marie Curie (Paris 6 – Sorbonne Universités) e Pós-doutorado em Neurociências pelo Institut Du Cerveau et de La Moëlle Épinière (Paris). É Docente da Pós-Graduação em Neurociências da UFMG.

Dia 03/03 – quarta-feira

Música e tempo no Reinado do Rosário

Durante uma festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário (congado), que pode durar alguns dias, os participantes ficam imersos em uma ampla experiência musical. É justamente através da aura sonora que os congadeiros cumprem suas obrigações rituais, interagem com os santos de devoção e com seus antepassados e estabelecem muitas das relações sociais, criando molduras temporais variadas para cada contexto, a partir de procedimentos musicais específicos. As noções e as experiências de tempo construídas pela música do Reinado compõem o tema que será abordado nessa palestra.

Palestrante

Glaura Lucas (UFMG) – Mestre em Musicologia pela Universidade de São Paulo (1999, bolsa FAPESP) e Doutora em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2005, bolsa CAPES), com estágio na Open University, no Reino Unido (bolsa CAPES). Também foi bolsista de Pós-Doutorado Júnior pelo CNPq na Escola de Música da UFMG (2006). É membro do Projeto *Experience and meaning in musicperformance* da Open University, onde esteve de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008 através do programa *British Academy Visiting Fellowship*. É professora adjunta do Departamento de Teoria Geral da Música da Escola de Música da UFMG. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Etnomusicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: música ritual, congado, candombe, irmandades do rosário, música afro-brasileira, experiência e significado musical.

Imagens e coreografias do tempo espiralar

A palestra pretende apresentar uma experiência de construção da memória através das coreografias e das imagens do tempo espiralar, no âmbito das corporeidades e das performances negras.

Palestrante

Leda Maria Martins (UFMG) – Poeta e Ensaísta. Possui Pós-Doutorado em Performance Studies (2009-2010) e em Teorias da Performance (1999-2000) pela New York University, Tisch School of the Arts, e Pós-Doutorado em Rito, Dramaturgia e Teatralidade, pela Universidade Federal Fluminense (2009). É Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (1991), Mestre em Master Of Arts pela Indiana University (1981) e Graduada em Letras também pela UFMG (1977). Foi Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da FALE/UFMG (Pós-Lit/UFMG), de 15 de maio de 2010 a 30 de maio de 2012. Atualmente é professora associada da UFMG e Diretora de Ação Cultural da mesma Universidade desde 2014. Atua nas áreas de Letras (Estudos Literários) e de Artes Cênicas, com ênfase em teatro, dramaturgia, performance e nas interlocuções entre literatura e outros sistemas semióticos, dentre eles o teatro, a dança, a música e as performances rituais. Sua bibliografia inclui livros e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior, em português, em inglês e em espanhol.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Todos os eventos têm entrada franca, limitada à capacidade dos espaços.

Dia 31/1 – domingo

18h – Solenidade de abertura

Local: Centro Cultural UFMG

18h30 – Abertura da exposição Visualidades e Memória

A exposição visa construir um cruzamento de memórias em uma perspectiva histórica, em diálogo com a vivência contemporânea. A seleção das fotografias constrói um espaço simbólico de interligação dos prédios, tanto nas suas características arquitetônicas, como na simbologia que os constituem. A proposta é que o Centro Cultural, além de espaço físico, se construa como relação de pertencimento e afetividade, tanto para a comunidade universitária como para o público de Belo Horizonte.

Curador: Rodrigo Vivas (UFMG)

Local: Centro Cultural UFMG – Espaço Memória e Experimentação – 2º andar

Visitação: 1 a 4 de fevereiro, das 9h às 21h

19h às 23h – Início da exposição fotográfica na Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG – Tema: Festival de Verão: 10 anos experimentando o saber

Período: 1 a 4 de fevereiro, das 19h às 23h

19h30 – Ritmos Tribais – Mamour Ba e Conexão African Beat

Com dez anos de formação, a Conexão African Beat é a banda de apoio do multi-instrumentista, compositor e arranjador Mamour Ba, do Senegal, África. Mamour Ba teve sua iniciação musical ao lado de artistas de renome e realizou sua formação acadêmica na Escola de Arte de Dakar, no Senegal. Com o apoio da Unesco, fez intercâmbio em vários países, além de pesquisas pela Universidade de Arte Africana em mais de vinte países do continente.

Com uma percussão forte e envolvente, marcada pela pulsação potente dos tambores, *Ritmos Tribais* mostra a riqueza da musicografia africana, com ritmos que deram origem ao blues, ao jazz e ao pop, em uma viagem por diversos países da África, especialmente o Senegal.

Duração: 1h15

Local: Centro Cultural UFMG – pátio

Classificação etária: livre

Dia 1/2 – segunda-feira

9h às 21h – Exposição Visualidades e Memória

A exposição visa construir um cruzamento de memórias em uma perspectiva histórica, em diálogo com a vivência contemporânea. A seleção das fotografias constrói um espaço simbólico de interligação dos prédios, tanto nas suas características arquitetônicas, como na simbologia que os constituem. A proposta é que o Centro Cultural, além de espaço físico, se construa como relação de pertencimento e afetividade, tanto para a comunidade universitária como para o público de Belo Horizonte.

Curador: Rodrigo Vivas (UFMG)

Local: Centro Cultural UFMG – Espaço Memória e Experimentação – 2º andar

18h – Cantos para Alfabetizar – Kanatyó e Siwê Pataxó

O show de Kanatyó Pataxó é composto por letras de músicas de sua autoria, nas quais são abordados a cultura tradicional Pataxó, a natureza e os elementos essenciais da vida. Suas músicas são carregadas de valores tradicionais e usadas como métodos de alfabetização.

Kanatyó Pataxó é indígena da etnia Pataxó e morador da aldeia Indígena Pataxó Muã Mimatxi. É compositor, cantor, poeta, escritor, professor e liderança que busca levar às pessoas seu modo de pensar a vida. Há mais de vinte anos realiza diversos trabalhos artísticos, com o apoio de seu filho mais velho, Siwê Pataxó, ao violão.

Duração: 1 hora

Local: Conservatório UFMG – pátio interno

Classificação etária: livre

19h às 23h – Exposição fotográfica na Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG - Tema - "Festival de Verão: 10 anos experimentando o saber"

20h – Papéis do Inferno – espetáculo teatral

No fundo de gavetas, arquivos ocultos pelo tempo: os papéis do inferno. Três histórias marcadas pela atmosfera cruel e hipócrita dos anos das ditaduras militares latino-americanas. A realização cênica, baseada na dramaturgia do autor colombiano Enrique Buenaventura, recria angústias, estados anêmicos e repressões que o ser humano experimenta em sua vida.

FICHA TÉCNICA

Realização: Teatro Universitário UFMG e Coletivo Dezessete

Dramaturgia: Enrique Buenaventura

Direção: Rogério Lopes

Preparação Corporal: Maria Clara Lemos

Orientação Técnica de Produção: Tereza Bruzzi
Elenco: Ariana Santos, Ariadina Paulino, Bárbara Da Mata Castilho, Babita Faria, Claudia Rodrigues, Edsel Duarte, Flávia Pacheco, Francisco De Assis Soares, Gabriel Coupe, Gustavo Sousa, Laura Cerqueira, Lucas Barbosa, Lucas Emanuel, Maya Marques, Miguel da Matta, Tamiris Gouveia e Vinícius Guedes

Duração: 1 hora

Local: Centro Cultural UFMG - auditório

Classificação etária: 16 anos

Dia 2/2 – terça-feira

9h às 21h – Exposição Visualidades e Memória

A exposição visa construir um cruzamento de memórias em uma perspectiva histórica, em diálogo com a vivência contemporânea. A seleção das fotografias constrói um espaço simbólico de interligação dos prédios, tanto nas suas características arquitetônicas, como na simbologia que os constituem. A proposta é que o Centro Cultural, além de espaço físico, se construa como relação de pertencimento e afetividade, tanto para a comunidade universitária como para o público de Belo Horizonte.

Curador: Rodrigo Vivas (UFMG)

Local: Centro Cultural UFMG – Espaço Memória e Experimentação – 2º andar

A partir de 15h30 – Visita guiada: CORPO E PERCEPÇÃO SONORA NO ESPAÇO

A proposta da atividade é que o visitante, de olhos vendados, seja guiado e também guie alguém pelo museu, em uma inversão de papéis que propiciará a experimentação de sensações e de detalhes, como nuances de tons de voz, sons ambientes, texturas, cheiros e até o modo como o corpo se movimenta no espaço, que passam despercebidos quando nossa atenção está voltada para as informações visuais. Haverá uma breve instrução sobre como guiar a pessoa vendada e após a experiência cada um poderá compartilhar suas percepções.

Responsáveis: Equipe do Núcleo de Ações Educativas do Espaço do Conhecimento UFMG

Duração: 2 horas (média)

Vagas: 15

Local: Espaço do Conhecimento UFMG – o interessado deverá dirigir-se à recepção, não serão feitas inscrições prévias

Classificação etária: livre

18h – Coral de Trombones e Tubas da UFMG

Com rara expressividade e sonoridade musical, o Coral de Trombones é vinculado à Escola de Música da UFMG. Sob a coordenação do professor Marcos Flávio de Aguiar Freitas, o grupo visa proporcionar ao

público música de alta qualidade artística. Seu repertório abrange períodos musicais como Renascença, Barroco, Classicismo, Romantismo, Pós-romantismo e Modernismo. Na música popular, explora através de arranjos ricos em sua elaboração, compositores como: Milton nascimento, Lô Borges, Flavio Venturini, Tom Jobim, Luiz Gonzaga, Beto Guedes, dentre outros. O Coral de Trombones da UFMG é considerado uma referência nacional na produção e veiculação das obras destinadas a esta formação em seu repertório.

Local: espaço em frente ao Centro Cultural UFMG

Classificação etária: livre

19h às 23h – Exposição fotográfica na Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG - Tema - “Festival de Verão: 10 anos experimentando o saber”

20h – Papéis do Inferno – espetáculo teatral

No fundo de gavetas, arquivos ocultos pelo tempo: os papéis do inferno. Três histórias marcadas pela atmosfera cruel e hipócrita dos anos das ditaduras militares latino-americanas. A realização cênica, baseada na dramaturgia do autor colombiano Enrique Buenaventura, recria angústias, estados anêmicos e repressões que o ser humano experimenta em sua vida.

FICHA TÉCNICA

Realização: Teatro Universitário UFMG e Coletivo Dezessete

Dramaturgia: Enrique Buenaventura

Direção: Rogério Lopes

Preparação Corporal: Maria Clara Lemos

Orientação Técnica de Produção: Tereza Bruzzi

Elenco: Ariana Santos, Ariadina Paulino, Bárbara Da Mata Castilho, Babita Faria, Claudia Rodrigues, Edsel Duarte, Flávia Pacheco, Francisco De Assis Soares, Gabriel Coupe, Gustavo Sousa, Laura Cerqueira, Lucas Barbosa, Lucas Emanuel, Maya Marques, Miguel da Matta, Tamiris Gouveia e Vinícius Guedes

Duração: 1 hora

Local: Centro Cultural UFMG - auditório

Classificação etária: 16 anos

Dia 3/2 – quarta-feira

9h às 21h – Exposição Visualidades e Memória

A exposição visa construir um cruzamento de memórias em uma perspectiva histórica, em diálogo com a vivência contemporânea. A seleção das fotografias constrói um espaço simbólico de interligação dos prédios, tanto nas suas características arquitetônicas, como na simbologia que os constituem. A proposta é que o Centro Cultural, além de espaço físico, se construa como relação de pertencimento e afetividade, tanto para a

comunidade universitária como para o público de Belo Horizonte.

Curador: Rodrigo Vivas (UFMG)

Local: Centro Cultural UFMG – Espaço Memória e Experimentação – 2º andar

A partir de 15h30 – Visita guiada: CORPO E PERCEPÇÃO SONORA NO ESPAÇO

A proposta da atividade é que o visitante, de olhos vendados, seja guiado e que também guie alguém pelo museu, em uma inversão de papéis que propiciará a experimentação de sensações e de detalhes, como nuances de tons de voz, sons ambientes, texturas, cheiros e até o modo como o corpo se movimenta no espaço, que passam despercebidos quando nossa atenção está voltada para as informações visuais. Haverá uma breve instrução sobre como guiar a pessoa vendada e após a experiência cada um poderá compartilhar suas percepções.

Responsáveis: Equipe do Núcleo de Ações Educativas do Espaço do Conhecimento UFMG

Duração: 2 horas (média)

Vagas: 15

Local: Espaço do Conhecimento UFMG – o interessado deverá dirigir-se à recepção, não serão feitas inscrições prévias

Classificação etária: livre

19h – No Balaio de Sinhá

O grupo Meninas de Sinhá apresenta-se no 10º Festival de Verão da UFMG e, embora conserve a costureira alegria contagiante, traz novidades em sua bagagem, como novas cantigas e performances. São quase 20 anos de trabalho sociocultural pelo Brasil e exterior das 23 integrantes, que se orgulham de fazer parte da história de valorização das mulheres e do idoso através de seu trabalho. O repertório do grupo mescla músicas de domínio público, autorais e releituras e, para o show *No Balaio de Sinhá*, trazem antigas lembranças muito felizes.

Duração: 1 hora

Local: Pátio do Centro Cultural UFMG

Classificação etária: livre

19h às 23h – Exposição fotográfica na Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG - Tema - “Festival de Verão: 10 anos experimentando o saber”

Dia 4/2 – quinta-feira

9h às 21h – Exposição Visualidades e Memória

A exposição visa construir um cruzamento de memórias em uma perspectiva histórica, em diálogo com a vivência contemporânea. A seleção das fotografias constrói um espaço simbólico de

interligação dos prédios, tanto nas suas características arquitetônicas, como na simbologia que os constituem. A proposta é que o Centro Cultural, além de espaço físico, se construa como relação de pertencimento e afetividade, tanto para a comunidade universitária como para o público de Belo Horizonte.

Curador: Rodrigo Vivas (UFMG)

Local: Centro Cultural UFMG – Espaço Memória e Experimentação – 2º andar

A partir de 15h30 – Visita guiada: CORPO E PERCEPÇÃO SONORA NO ESPAÇO

A proposta da atividade é que o visitante, de olhos vendados, seja guiado e que também guie alguém pelo museu, em uma inversão de papéis que propiciará a experimentação de sensações e de detalhes, como nuances de tons de voz, sons ambientes, texturas, cheiros e até o modo como o corpo se movimenta no espaço, que passam despercebidos quando nossa atenção está voltada para as informações visuais. Haverá uma breve instrução sobre como guiar a pessoa vendada e após a experiência cada um poderá compartilhar suas percepções.

Responsáveis: Equipe do Núcleo de Ações Educativas do Espaço do Conhecimento UFMG

Duração: 2 horas (média)

Vagas: 15

Local: Espaço do Conhecimento UFMG – o interessado deverá dirigir-se à recepção, não serão feitas inscrições prévias

Classificação etária: livre

18h30 – Bloco Magnólia Brass Band

O Magnólia é o Mardi Grãs em Belo Horizonte. Já se imaginou dançando ao som de Dizzy Gillespie, Louis Armstrong ou Duke Ellington? Essa é a proposta: um pouco da tradição dos cortejos de jazz de New Orleans e o encontro daquilo que é universal: boa música e alegria.

Duração: 1h30

Local: Conservatório UFMG

Classificação etária: livre

19h às 23h – Exposição fotográfica na Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG - Tema - “Festival de Verão: 10 anos experimentando o saber”

Curadoria da agenda cultural: equipe coordenadora do Festival

ENDEREÇOS:

Centro Cultural UFMG
Av. Santos Dumont, 174 - Praça da Estação

Conservatório UFMG
Av. Afonso Pena, 1.534 - Centro

Espaço do Conhecimento UFMG
Praça da Liberdade, 700 - Savassi

ALIMENTAÇÃO

O Centro Cultural não dispõe de cantina. Lanches e refeições poderão ser feitos, caso sejam necessários, nas proximidades.

FICHA TÉCNICA

Promoção: Universidade Federal de Minas Gerais

Realização: Diretoria de Ação Cultural – DAC

Reitor da UFMG: Jaime Arturo Ramírez

Vice-Reitora: Sandra Regina Almeida

Diretora de Ação Cultural: Leda Martins

Diretores Adjuntos de Ação Cultural: Fernando Mencarelli (até dezembro/2015) e Denise Pedron

Diretor do Centro Cultural: Rodrigo Vivas

Diretora do Conservatório: Margarida Borghoff

Diretora do Espaço do Conhecimento: Ana Flávia Machado

Diretor do Centro de Comunicação: Marcílio Lana

Conselho Curador

Coordenação geral: Denise Pedron

Curadores de área: Cristiane Miryam Drumond de Brito (Ciências da Vida e Saúde); Marcos Alexandre (Humanidades, Letras e Artes); Bernardo Nunes Borges de Lima (Ciências Exatas, Ciências da Terra e Tecnologias); Marcos Vinícius Bortolus (Projetos Especiais)

Coordenação administrativa: Márcia Fonseca Rocha

Produtora: Rossilene Diana

Coordenação de produção de eventos: Rosângela da Silva Santos

Coordenação de comunicação (DAC): Clara Braga

Coordenação de infraestrutura: Jefferson Vieira de Góes

Coordenação financeira: Vera Lúcia Magalhães

Assistente financeiro: Marly Magda de Castro Vertelo

Coordenação de compras: Lucas Melo Siqueira

Assistente de compras: Leocimar Marcos dos Santos

Assistentes de produção: Ana Cristina Mendes, Bruna Acácio, Marcus Queiroz, Thobila Gabriela de Lima Costa Sousa

Assessoria de imprensa: Amanda Moreira de Almeida

Assessoria de redes sociais: Pedro Nogueira

Planejamento de Comunicação, Produção Jornalística, Projeto Gráfico e Site: Centro de Comunicação (Cedecom)

Acessibilidade: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

Apoio institucional: Centro Cultural UFMG, Conservatório UFMG, Espaço do Conhecimento UFMG, Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep)

Coordenadora geral

Denise Pedron (UFMG) – Graduada em Letras (1995), é Mestre em Estudos Literários (1999) e Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006), com a tese *A performatividade na cultura contemporânea*. É professora no curso técnico de Artes Dramáticas do Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, onde ministra as disciplinas de História do Teatro, Literatura Dramática e História do Teatro Brasileiro. Tem experiência na área de Artes Cênicas, com ênfase em História e Teoria Teatral, e atua como pesquisadora, principalmente, nos seguintes temas: crítica teatral, processos criativos em performance, intervenção urbana e teatro contemporâneo.

Curadores de área

Ciências da Vida e da Saúde

Cristiane Miryam Drumond de Brito (UFMG) – Graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), é Mestre (1999) e Doutora (2004) em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de SP. Foi docente titular na Universidade do Vale do Paraíba em São José dos Campos, de 1999 a 2006, e no Centro Universitário Monte Serrat, em Santos, de 2001 a 2006. No período de 2006 a 2011, atuou como docente adjunta da Universidade Federal de São Carlos, com projetos de extensão e de pesquisa que fazem interface entre processos artísticos criativos, cultura e Terapia Ocupacional. Também possui projetos de pesquisa nas áreas de saúde mental e de atenção primária em saúde. Atuou como docente

preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UFSCar. Atualmente é professora associada do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar de Estudos do Lazer e pesquisadora do CRR-MG.

Ciências Exatas, Ciências da Terra e Tecnologias

Bernardo Nunes Borges de Lima (UFMG) – Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996) é Mestre em Matemática pela UFMG (1998) e Doutor em Matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA (2003), com estágio de pós-doutorado no *Centrum voor Wiskunde en Informatica-CWI* em Amsterdã-Holanda (2007), onde também foi Professor Visitante durante o primeiro semestre de 2009. Desde 1999, é professor do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais, credenciado como orientador de Doutorado nos programas de Pós-Graduação em Matemática e Estatística da UFMG. Sua área de atuação é Probabilidade, especificamente o estudo de questões ligadas aos modelos de Percolação. Desde 2007, é Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências.

Humanidades, Letras e Artes

Marcos Alexandre (UFMG) – Graduado em Letras (Licenciaturas: Português, Inglês e Espanhol) pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (1995), é Mestre (1998) e Doutor (2004) em Estudos Literários pela mesma Universidade, tendo defendido a tese *Juan Radrigán e Plínio Marcos: contextos e textos dramáticos espetaculares*. Entre maio de 2008 e fevereiro de 2009, realizou a pesquisa de pós-doutorado intitulada *Brasil e Cuba em diálogo: a cultura afrodescendente em cena*, na Facultad de Artes Escénicas do Instituto Superior de Arte ISA, em Havana, Cuba, e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, em Salvador. Atualmente, é Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do CNPQ e Professor Associado da Universidade Federal de Minas Gerais, onde leciona disciplinas de língua espanhola e de literaturas hispânicas na habilitação em Espanhol da Faculdade de Letras, e de teoria literária, na Pós-Graduação da mesma Faculdade. Atua também no curso de Teatro da Escola de Belas Artes, ministrando disciplinas sobre Teorias do Texto Dramatúrgico e do Texto Espetacular. Além disso, integra o Grupo de Teatro Mayombe, desde sua fundação, em 1995, e coordena o Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade (NEIA), em parceria com o professor Eduardo de Assis

Duarte. Desenvolve pesquisas sobre os seguintes temas: literaturas hispânicas, performances, rituais afro-brasileiros, teatro negro e teatro latino-americano.

Projetos Especiais

Marcos Vinícius Bortolus (UFMG) – Graduado em Engenharia Mecânica pela UFMG, com habilitação em Engenharia Aeronáutica (1985), é Mestre em Engenharia Mecânica também pela UFMG (1991) e Doutor em Energia pela Universidade Toulouse III (Paul Sabatier), na França (1995). Atualmente é Professor Associado IV da UFMG. Tem experiência na área de Engenharia, com ênfase em Mecânica dos Fluidos, atuando principalmente nos temas aerodinâmica subsônica computacional e modelagem da turbulência. Participa de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa nas áreas de cognição e de cultura; nas áreas de relação entre ciência, tecnologia e cultura; de tecnologia assistiva e inclusão social e de processo criativo. Leciona disciplinas e orienta alunos dos seguintes cursos de graduação: Engenharia Aeroespacial, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia de Sistemas e Formação Intercultural de Educadores Indígenas - Licenciatura Indígena da Faculdade de Educação da UFMG.

Informativo da Diretoria de Ação Cultural – DAC
UFMG – Campus Pampulha - Av. Pres. Antônio Carlos, 6627
Prédio da Biblioteca Central – 4º andar – Sala 413
CEP 31270-010 – Belo Horizonte – MG
E-mail: festivalveraoufmg@gmail.com